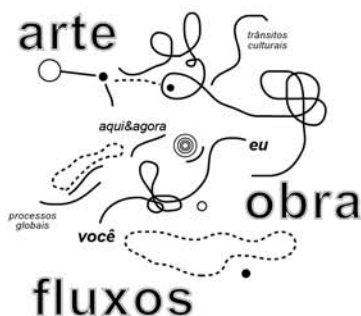




REVERBERAÇÕES: A ARTE CONTEMPORÂNEA SOB UMA ÓTICA SITUACIONISTA

Lucas Dupin Mello

UFMG

Passado mais de meio século do surgimento da Internacional Situacionista (I.S.) e dos acontecimentos de maio de 68 na França, idéias, práticas e procedimentos Situacionistas, vêm sendo cada vez mais revisitados sob diferentes pontos de vista: social, urbanista, político, cultural ou artístico. Sobre este último, apesar de grande parte da agitação inicial da I.S. ter acontecido dentro dessa problemática, artística e cultural, pouco tem sido o interesse e análises feitas sobre as influências - que chamamos aqui de reverberações - dos seus pensamentos em práticas artísticas contemporâneas.

Será a partir dos escritos publicados pela I.S. até 1961 - fase em que temas como cultura e arte foram mais recorrentes - que a comunicação se desenvolverá, levando em conta dois eixos principais: o que foi chamado de "práticas situacionistas" - o *detournement* ou "desvio", a deriva e a psicogeografia - e seu manifesto de (1960). A comunicação procura demonstrar como algumas dessas idéias continuam reverberando até hoje nas ações de artistas e coletivos artísticos que utilizam a cidade como campo de experimentação poética, uma vez que a produção destes cada vez mais busca não somente dialogar de um ponto de vista formal com os espaços nos quais estão inseridos, como também sob um ponto de vista político-social. Sendo em sua maioria ações de cunho efêmero que se apropriam de forma irônica e bem



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

humorada da própria estrutura em trânsito da cidade, como pode ser notado nas ações de coletivos como o GIA (BA), PORO (MG), EIA (SP) e Kaza Vazia (MG) por exemplo. O coletivo Kaza Vazia atuante principalmente em Belo Horizonte desde 2005 e interessado na apropriação de espaços urbanos ociosos ou subutilizado por meio de ocupações efêmeras ou nos moldes de uma residência artística, no qual o grupo propõe a ativação destes como locais de convívio, produção e reflexão em arte será tomado como objeto de estudo para a comunicação.

Situacionismo, coletivos, intervenção